



ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE PROTEÍNA
ANIMAL

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Impactos da Influenza Aviária

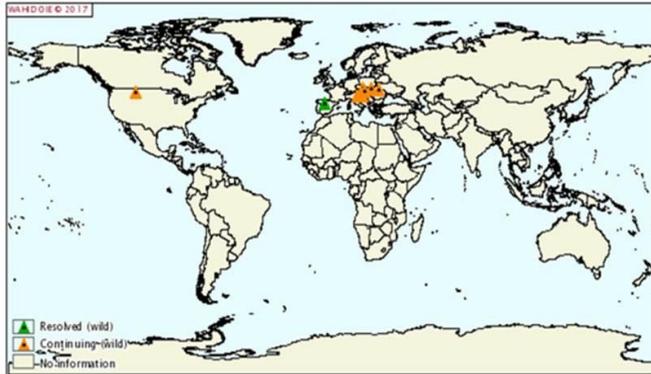
GPIA – Grupo Trabalho para Prevenção Influenza Aviária

ASGAV- JAN2017

Poultry Diseases (1)

- Virus H5N8, due to genetic mutation, is spreading in Europe and affecting producers of several countries
- In China and Southern Asia, the predominant strain is H7N9 and 16 humans were infected so far

Highly Pathogenic Avian Influenza Poultry¹



New outbreaks (Jan 14th – Jan 20th)

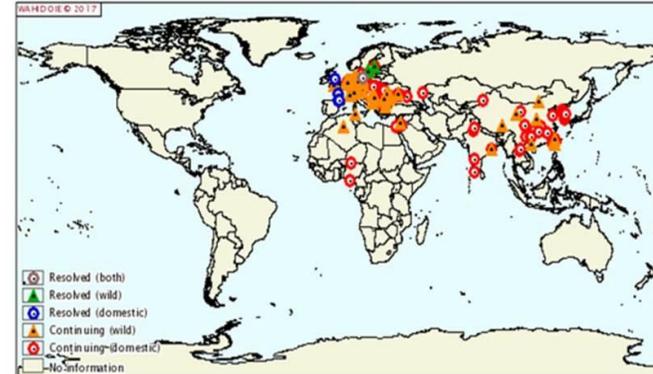
Country	#	Country	#
Hungary	*	Poland	2
France	16	Taiwan	2
Germany	8	Ukraine	2
Romania	4	Poland	2
Croatia	4	China	1
UK	4	Netherlands	1
Switzerland	3	Slovakia	1

*Not reported officially by government to OIE

L3M Outbreaks

Country	L3M	Country	L3M
Hungary	152	Russia	5
Switzerland	83	Nigeria	4
Germany	67	Austria	4
France	56	Finland	4
Netherlands	45	China	2
Israel	21	Ukraine	2
Poland	20	Taiwan	2
Denmark	15	Bhutan	2
Korea (Rep. of)	14	Romania	2
Sweden	10	United Kingdom	2
Bulgaria	9	Algeria	2
Japan	8	Croatia	1
India	7	Egypt	1
Iran	7	Montenegro	1
		Tunisia	1

Highly Pathogenic Avian Influenza Wild Birds¹



New outbreaks (Jan 14th – Jan 20th)

Country	#
Slovakia	2
Czech Republic	2
Ukraine	1
China	1
UK	*

L3M Outbreaks

Country	L3M	Country	L3M
Hungary	152	Russia	5
Switzerland	83	Nigeria	4
Germany	67	Austria	4
France	56	Finland	4
Netherlands	45	China	2
Israel	21	Ukraine	2
Poland	20	Taiwan	2
Denmark	15	Bhutan	2
Korea (Rep. of)	14	Romania	2
Sweden	10	United Kingdom	2
Bulgaria	9	Algeria	2
Japan	8	Croatia	1
India	7	Egypt	1
Iran	7	Montenegro	1
		Tunisia	1

Source: OIE

¹ Until 2016 OIE did not report HPAI series separately

CHILE

Chile – H7N6 de baixa patogenicidade

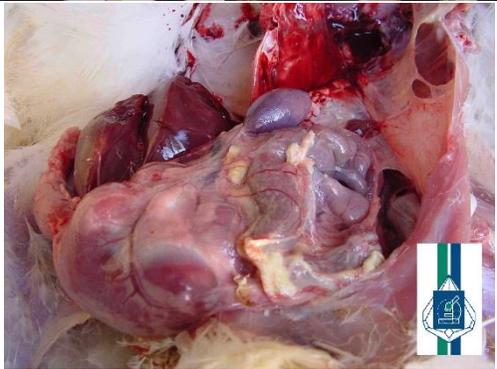
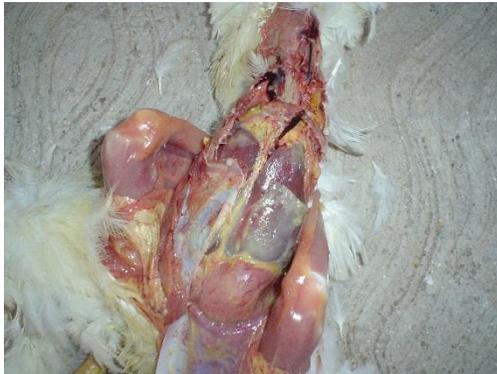
Perus corte – 350 mil sacrificados 1 foco

Provável : Patos

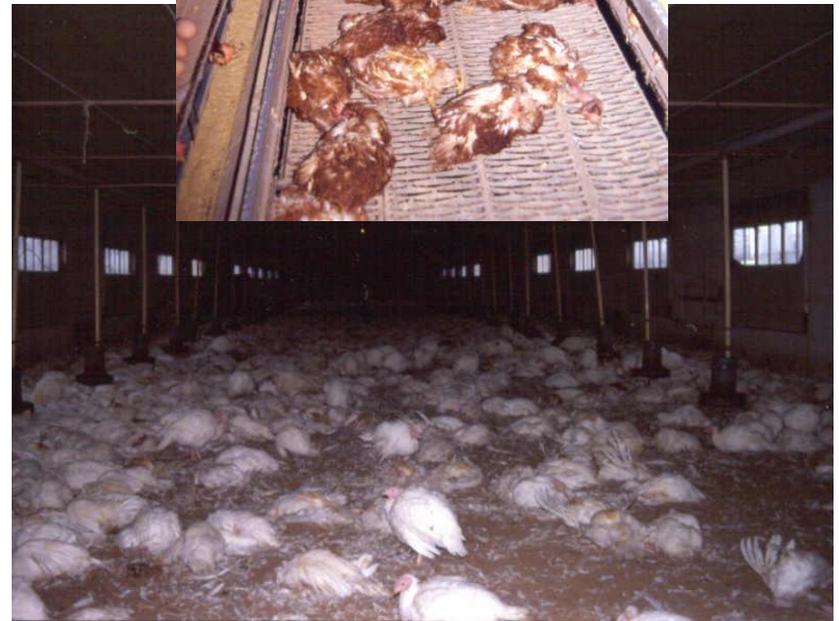
Bloqueio das exportações

Patogenicidade

IA DE BAIXA PATOGENICIDADE



IA DE ALTA PATOGENICIDADE



TEMPO DE CONVERSÃO DE BAIXA EM ALTA PATOGENICIDADE - ALGUNS CASOS INVESTIGADOS

• EUA	1983/84	H5N2	6 meses
• México	1994	H5N2	14 meses
• Itália	1999	H7N1	8 meses
• Chile	2001	H7N3	2 semanas
• Holanda	2002/03	H7N7	4 meses
• Ásia	2004	H5N1	?

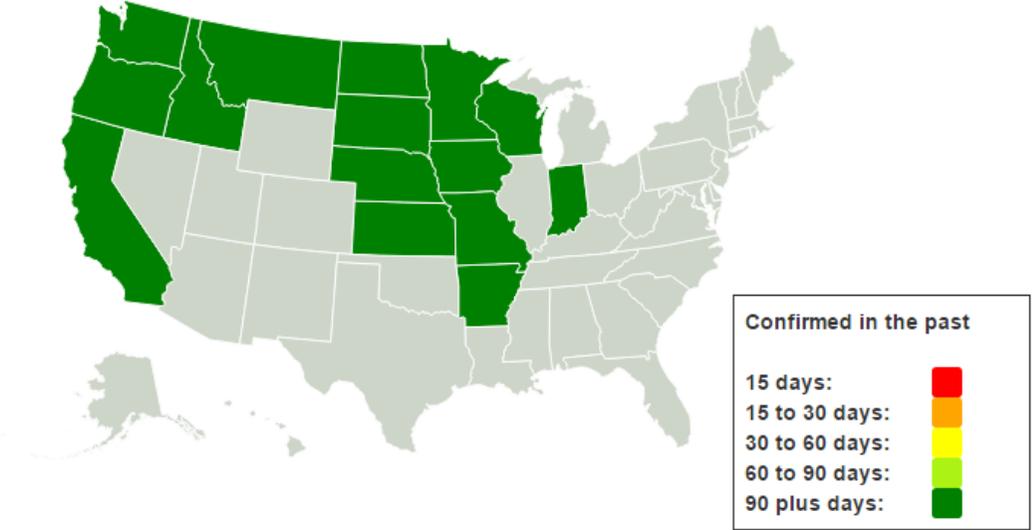
A ANÁLISE TEMPO-ESPACIAL DOS SURTOS MOSTRA:

1. Na fase inicial, somente as aves de fundo de quintal e 3 granjas comerciais na Califórnia foram afetadas (aves silvestres causaram os surtos)
2. Em março, as primeiras granjas de perus em Minnessota foram afetadas (aves silvestres causaram os surtos)
3. De abril para frente, a contaminação de grandes lotes de poedeiras confinadas começaram em Iowa (aves silvestres e contaminação causada por pessoas) e rápido crescimento dos surtos e aumento de aves afetadas.

RESUMO DAS OCORRENCIAS NOS EUA

ALL Findings

Update on Avian Influenza Findings
Poultry Findings Confirmed by USDA's National Veterinary Services Laboratories



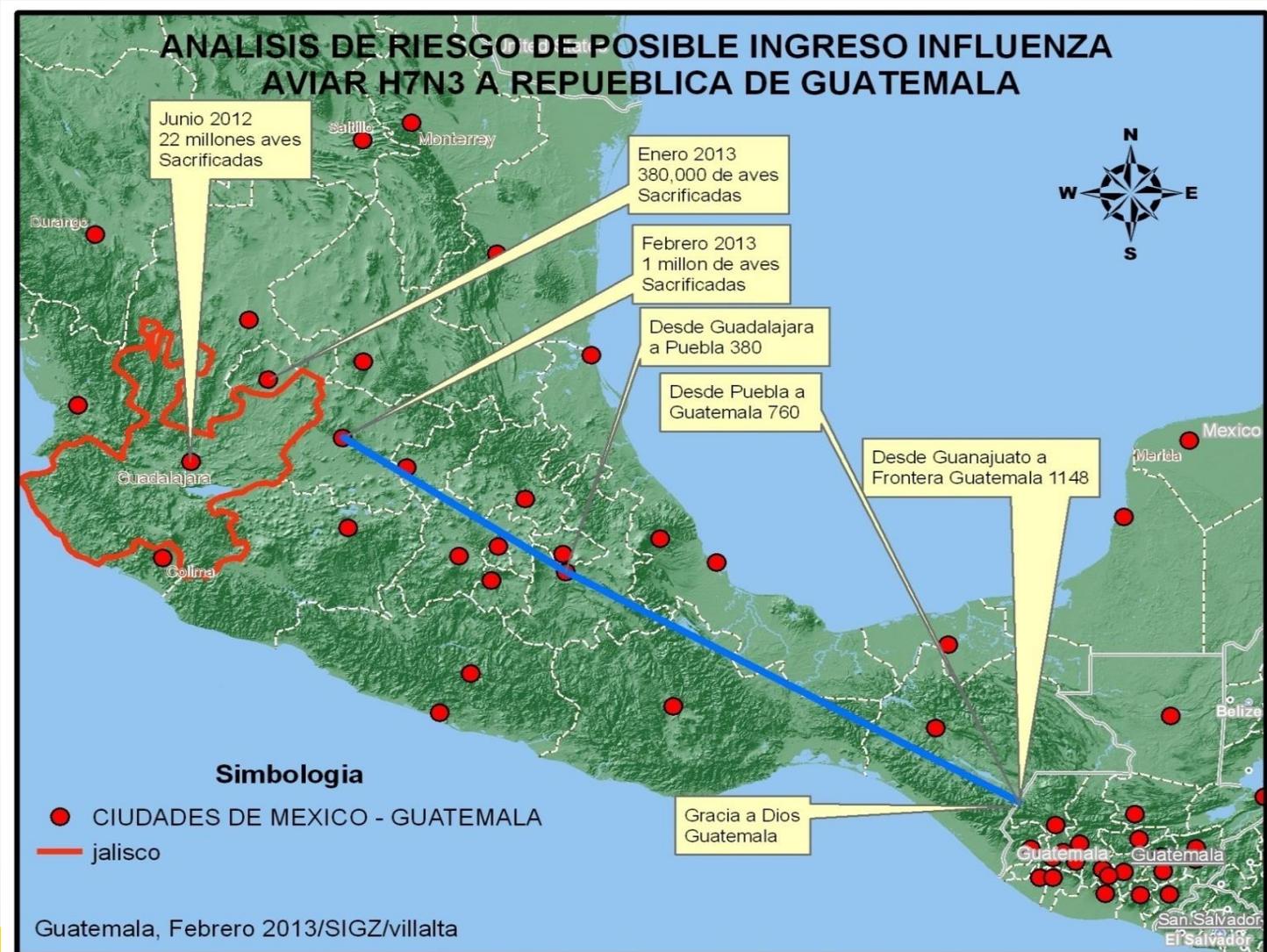
219
Detections Reported

48,082,293
Birds Affected

12/19/14
First Detection Reported

6/17/15
Last Detection Reported

RISCO PARA A AMERICA CENTRAL



IMPACTO ECONOMICO DOS SURTOS DE H7N3 NO MÉXICO

- ✓ 5 Estados afetados (Jalisco, Aguascalientes, Guanajuato, Tlaxcala e Puebla)
- ✓ O preço do kg de frango passou de 14 para 28 pesos (hoje está em 30 pesos)
- ✓ 30 milhões de aves mortas ou sacrificadas
- ✓ 847 milhões de dólares de prejuízos
- ✓ 8.610 empregos perdidos
- ✓ 560 milhões de doses de vacinas inativadas aplicadas
- ✓ Atualmente seguem vacinando aves de vida longa e frangos de corte no centro do país

CADEIA DE TRANSMISSÃO – I A INGRESSO DO VÍRUS EM CRIAÇÕES INFORMAIS

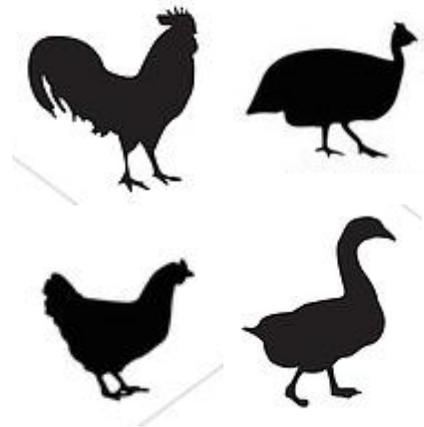
FONTES DE INFECÇÃO
+
VIAS DE ELIMINAÇÃO



VIAS
DE TRANSMISSÃO



SUSCEPTÍVEIS
+
PORTAS DE ENTRADA



CADEIA DE TRANSMISSAO – IA INGRESSO MAIS PROVÁVEL NO BRASIL

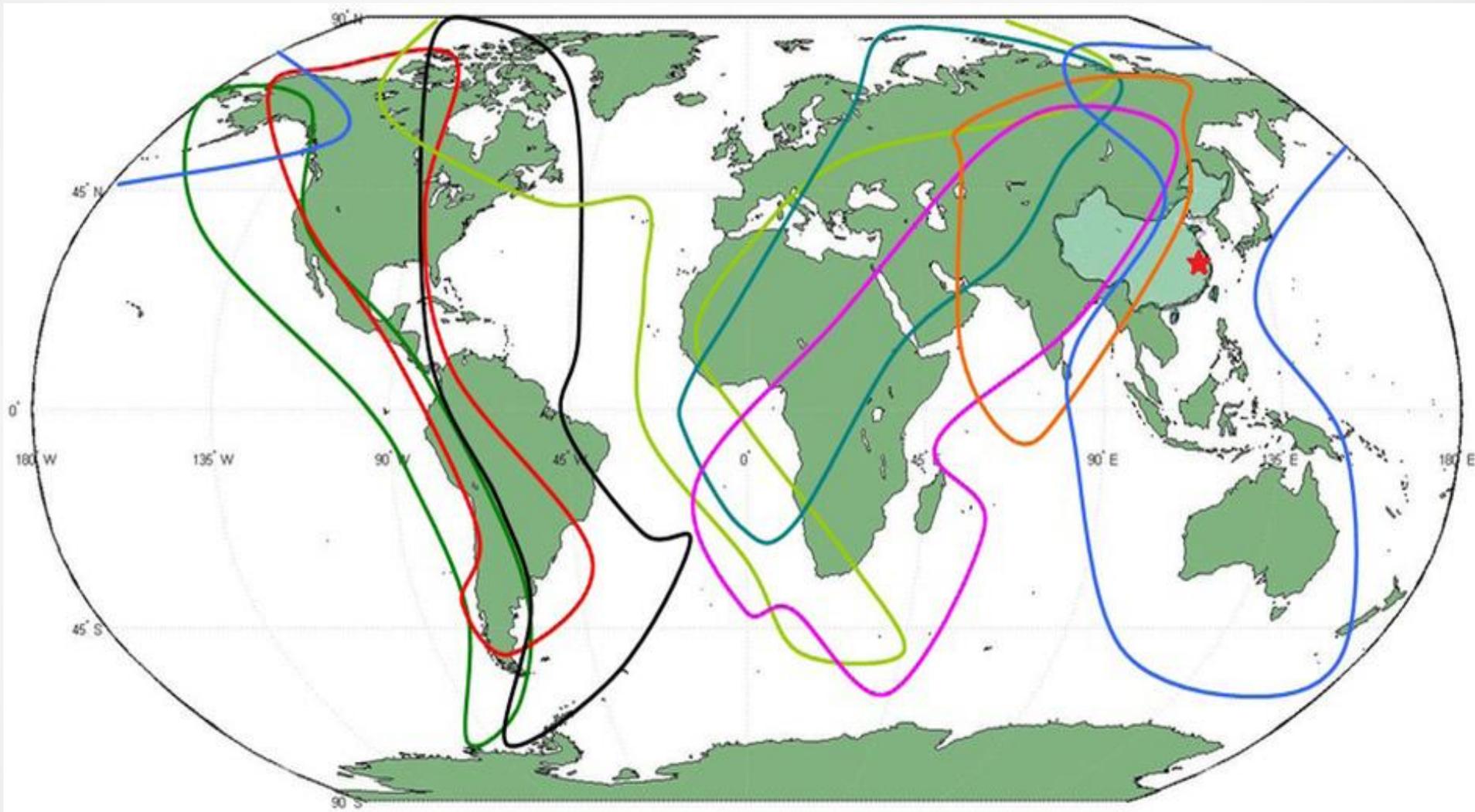


Fezes úmidas

Fezes



ROTAS DE AVES MIGRATÓRIAS



E SE A DOENÇA ENTRAR NO BRASIL?

Cenário Otimista

- Notificação e diagnóstico rápido da doença
- Comunicação à OIE
- Erradicação ainda é possível
- Retomada das Exportações em 6 a 8 meses

E SE A DOENÇA ENTRAR NO BRASIL?

Cenário Pessimista

- Demora no diagnóstico
- Comunicação OIE de suspeita
- Disseminação para várias regiões
- Comunicação OIE da confirmação
- Cancelamento das exportações
- Erradicação deixa de ser viável
- Controle com vacinação
- Perda de mercados

Qual o Impacto
??????????????????.

Impacto Econômico:

- ❑ **PARALIZAÇÃO IMEDIATA DAS EXPORTAÇÕES** de produtos a base de frango, conforme legislação e recomendação da OIE;
- ❑ Venda/destinação **100% AO MERCADO INTERNO**;
- ❑ **BAIXA NO CONSUMO INTERNO** estimado em 50% conforme histórico de países afetados;
- ❑ **Retomada lenta das exportações quer ocorrerão caso a caso** com clientes;
- ❑ Nossa **CADEIA É LONGA**, o prejuízo será continuado (abate de aves vivas no campo; destruição de ovos, etc...);
- ❑ **Quebra/falência** de empresas do setor;
- ❑ **Queda drástica nos preços** da carne de frango devido a grande oferta no mercado interno;
- ❑ **Fechamento de barreiras estaduais** para o trânsito de produtos in natura e animais vivos;
- ❑ **Limitação de estoque:** baixa capacidade de estocagem da produção;

Impacto Social:



- ❑ **Desemprego**, demissões geradas pela quebra de empresas ou na diminuição da produção;
- ❑ **Medo generalizado**, pessoas com medo de consumir o alimento e contrair o vírus;
- ❑ Caso ocorra contaminação humana, irá gerar **euforia entre as pessoas que sobrecarregarão o sistema público e privado de saúde**;
- ❑ **Aumento da Desigualdade social**; pelo nosso regime capitalista capital na mão de poucos gerando exploração da mão de obra;
- ❑ **Perda na qualidade de vida**, gerado pela redução dos ganhos dos funcionários (renda);
- ❑ **Falta de pessoas nos processos**, devido ao medo e desconhecimento sobre a doença;

GPIA – Frentes trabalho

**Associação
SVO**

Diagnóstico

1. Implementação de diagnóstico molecular – PCR Real Time em todos os LANAGROS (com exceção de Goiania)
2. Autorização para que todos os laboratórios públicos estaduais implementem diagnóstico molecular
 - CEDISA – Tem equipamento e já realizou treinamento, esta aguardando INMETRO
 - BIOLOGICO – DESCALVADO – Já adquiriu equipamento, esta aguardando treinamento e INMETRO
 - BIOLOGICO – BASTOS – Tem equipamento
 - MARCOS HENRIETTI/CURITIBA – Aguardando compra de equipamento
 - DESIDERIO FINAMOR – Tem equipamento
4. Autorização para que laboratórios privados implementem PCR
 - BRF, JBS, COBB e AVIAGEM – já foram treinados

PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO

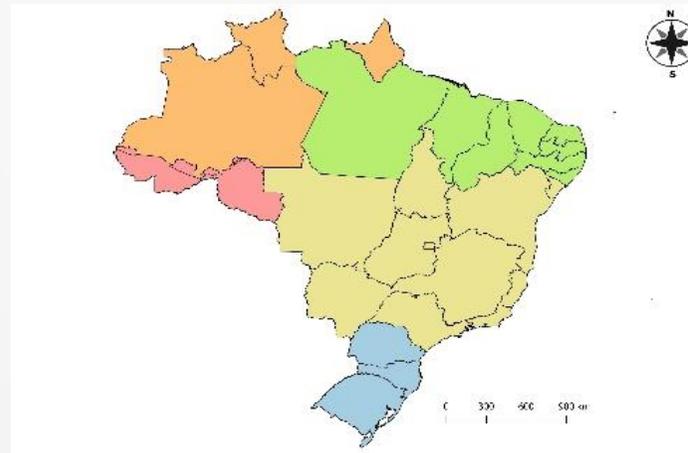
Região 1 - Formada pelos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná;

Região 2 - Formada pelos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal, Bahia, Sergipe e Tocantins;

Região 3 - Rondônia e Acre e os municípios de Boca do Acre, sul do Município de Canutama e sudoeste do Município de Lábrea no Estado do Amazonas;

Região 4 - Formada pelos estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão e Pará;

Região 5 - Formada pelos estados de Roraima, Amazonas e Amapá.



VACINAS

- ✓ Reunião com CEVA e DSM
- ✓ AGV Logística e do Controle da Central de Selagem de Vacinas.

Kátia Camargo – Gerente da Central de Selagem

Kleber Fernandes – Gerente Qualidade AGV Logística

ALTERAÇÃO DA IN 10/2013

- ✓ Prazos para apresentar cronograma de adequação na Agência de Defesa Estadual
- ✓ Prazos para colocar tela na postura
- ✓ A partir daí, restrições de alojamento, comércio e trânsito

SEGURO SANITÁRIO

- ✓ Seguro Avícola do Estado de São Paulo
- ✓ Seguro de Fundos Privados de Indenização dos Estados
- ✓ Seguro Avícola Federal

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO – MATERIAL DE APOIO

- ✓ Palestras
- ✓ Textos explicativos
- ✓ Videos
- ✓ Cartazes
- ✓ Folders

Material disponível em um hot site dedicado ao tema no portal ABPA

(<http://abpa-br.com.br/influenza-aviaria/>)



OBRIGADO!

ABPA | ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA
DE PROTEÍNA
ANIMAL